

APJ
PROT. Nº 83/06



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
CORREGEDORIA REGIONAL DE POLÍCIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Distrito Policial
Lapa
12 01 06
763108

Ofício nº 1046/06-COR/SR/DPF/SP.

São Paulo, 10 de janeiro de 2006.

A sua Senhoria o Senhor
Dr. Marco Antônio Desgualdo
Delegado Geral de Polícia Civil
São Paulo/SP.

848 2006 P.T.
DECAP

Assunto: Encaminhamento de expediente
Ref: Protocolo COR nº 80333(favor usar esta referência).

3ª SECCIONAL DE POLÍCIA - DECAP
PROT 0596-06
ENTR 09.3.06

Senhor Delegado,

1. Pelo presente, encaminho a Vossa Senhoria, para conhecimento e demais providências cabíveis, o expediente protocolado sob o número de referência, tratando-se do Termo de Depoimento do Sr. Ronaldo Cardonetti, datado de 27/12/2005, noticiando irregularidades na FAPESP.

2. Encaminho, ainda, (01) um compact disc com a inscrição Clone PA 20211200855.

Atenciosamente,

7.º D.P. - LAPA
PROT. 170 / 2006
SP 13 / 03 / 2004

ANTONIO PIETRO
Delegado de Polícia Federal
Corregedora Regional de Polícia
Classe Especial, matrícula 022.1254
SR/DPF/SP.

Rua: Hugo D'Antola, 95, 9º andar, Lapa, São Paulo/SP, CEP: 05038-090

NRAA/SR/SP/INL

PROTOCOLO
COR/SR/SP
Nº 80.333
DATA 29/12/05
Favor usar esta Referência



**MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO**

TERMO DE DEPOIMENTO

Que presta o

Sr. RONALDO CARDONETTI

RG nº 12.247.318-SSP/SP e CPF 031.646.528-36

COR
1) Registre-se.
2) Solicite-se a declaração a do-
cumentação que
ele possui.
3) - Após o NUCOR
para análise e
mapa. 55.291.205

SIAPRO ---
SR/DPF/SP
08500.067677/2005-11

Aos vinte e sete(27) dias do mês de dezembro(12) do ano de dois mil e cinco (2005), nesta cidade de São Paulo/SP, na Corregedoria desta Superintendência Regional /SR/DPF/SP, onde presente encontrava o **Dr. MARCELO SALUM**, Delegado de Polícia Federal, comigo, Escrivã de Polícia Federal, ao final declarada e assinada, aí, compareceu o **Sr. RONALDO CARDONETTI**, RG nº 12.247.318-SSP/SP, filho de Romeu Cardonetti e de Maria de Lourdes Q. Cardonetti, nascido aos 06/03/1959, natural de São Paulo/SP, empresário, solteiro, endereço residencial na rua São João Batista, 119, Cambuci, São Paulo/SP, CEP 01527-010, endereço nos Estados Unidos(Mineola-NY- 11501) e endereço comercial na rua São João Batista, nº 119, Frente, Cambuci, São Paulo/SP, telefone 11-8334-4161. Compromissado na forma da Lei. Aos costumes disse nada. Inquirido pela Autoridade, o depoente **RESPONDEU**: QUE o depoente é Comissário de Bordo da empresa AMERICAN AIR LINES, exercendo também outro trabalho na área de Internet, mais precisamente, prestando serviços no registro de domínios e assessoria em hospedagem de domínios e implementação de redes de informática; QUE através de seu amigo

ANTONIO PETRO
Delegado de Polícia Federal
Corregedor Regional de Polícia
Classe Especial Matrícula 1.2
SR DPF SP

men

30 DEZ 2005



JEAN STRUIVING, cujo endereço sito na travessa Alcídio Rocco, nº 5, Bairro Afonso Pena, São José dos Pinhais, Estado do Paraná, CEP: 08305-160, cujo telefone seria 041-3283-5064 e 041-9903-1089, tomou conhecimento de uma fraude milionário ocorrida da FAPESP-FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CGI-COMITÊ GESTOR DA INTERNET; QUE esclarece que a FAPESP possui uma verba para o fomento da INTERNET realizada através de doações efetuadas por taxas feitas por pessoas físicas ou jurídica que compõe o seu caixa; QUE tal verba iniciou-se no governo FERNANDO HENRIQUE CARDOSO no valor aproximado de R\$ 85.000.000,00(oitenta e cinco milhões de reais) e que sabe ter havido desvio desses milhões através de seu amigo JEAN STRUIVING; QUE procurou a Polícia Federal tendo em vista que no seu entendimento a Internet do Brasil possui âmbito nacional, portanto, ser de interesse da União o combate da fraude por ele descoberta; QUE no início do governo LULA a pessoa de JOSÉ DIRCEU, que seria posteriormente Ministro da Casa Civil, indicou para o cargo de Responsável Tecnológico pelo CGI a pessoa de DEMI GETSCHKO, que teria a responsabilidade pelo gerenciamento dos milhões supra citados pelo depoente; QUE a pessoa de DEMI GETSCHKO manipula até a presente data os registro de domínio, assim como suas transferências; QUE tais fraudes possibilitariam o encarecimento para uso dos registrantes; QUE esclarece que a conta-corrente pertencente a FAPESP pertencia ao Banco BANESPA e que o gestor DEMI a encerrou abrindo nova conta na mesma instituição financeira, porém, em nome de NIC.BR, braço do CGI; QUE nessa transferência de numerário ocorreu a fraude dos milhões supra citados, segundo o depoente deixaram de entrar na nova conta o equivalente a R\$ 82.000.000,00(oitenta e dois milhões de reais), o equivalente a 4 (quatro) anos de arrecadação recebida pela FAPESP; QUE acredita o depoente que tais milhões tenham sido apropriados indevidamente pelas pessoas responsáveis pelo CGI; QUE segundo



o depoente o ex-ministro JOSÉ DIRCEU em conluio com outros políticos ligados ao PT e seus aliados, teriam indicado o Sr. DEMI GETSCHKO, a fim de que o mesmo desviasse os milhões de reais pertencentes a FAPESP para ser abastecido um "caixa político" ; QUE tais informações lhe foram fornecidas por seu amigo JEAN STRUIVING através de denúncias anônimas provenientes da FAPESP; QUE o depoente esclarece, inclusive, que a pessoa de DEMI além de dirigir o CGI-COMITÊ GESTOR DA INTERNET trabalhou para o provedor INTERNET GENERATION-IG, trabalha para a OESP-ORGANIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, grupo este ao qual pertence o jornal o ESTADO DE SÃO PAULO, atuando como assessor tecnológico no Grupo supra citado, possuindo, inclusive, uma associação com o jornalista RICARDO NOBLAT; QUE cita tal associação por acreditar haver interesse por parte de DEMI no repasse de informações "privilegiadas" de interesse comercial para a aquisição de domínios registrados na FAPESP; QUE possui documentação em mídia não há tendo em seu poder neste momento, porém, se compromete quando solicitado em fornecê-la; QUE esclarece os documentos que encontram-se em mídia conteriam nomes, valores que demonstrariam a fraude praticada no órgão chamado FAPESP. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado, no que determinou a Autoridade que se encerrasse o presente Termo que é lido e achado conforme, vai devidamente assinado pela autoridade, pelo depoente e por mim Marcia Regina Rodrigues, Escrivã de Polícia Federal, que o lavrei-----

AUTORIDADE:

DEPOENTE:

ESCRIVÃ:

maria rodrigues